

INFLUÊNCIA DOS FATORES FISIOLÓGICOS SOBRE O ÍNDICE DE PEGAMENTO DE ENXERTOS EM UMBUZEIRO EM DIFERENTES ÉPOCAS DO ANO

Francisco Pinheiro de Araújo¹ e Manoel Teixeira de Castro Neto²

Com o objetivo de avaliar a influência da fotossíntese, potencial hídrico, condutância e resistência estomática em plantas matrizes de umbuzeiro (*Spondias tuberosa* Arr. Cam) sobre o pegamento da enxertia das estacas provenientes dessas matrizes, foram conduzidos cinco experimentos sob condições de viveiro, na Embrapa Semi-Árido, em Petrolina-PE. Os experimentos foram instalados nos meses de janeiro, março, maio, julho e setembro. O delineamento utilizado foi em blocos ao acaso com três tratamentos, que constaram de dois métodos de garfagem (fenda cheia e à inglesa simples) e um de borbulhia ("T" invertido), repetidos cinco vezes. A coleta dos garfos foi executada de acordo com o ciclo fenológico das plantas matrizes, compreendendo as fases de crescimento vegetativo, reprodutivo e de dormência, quando, então, realizou-se as avaliações dos fatores fisiológicos. A análise de correlação das variáveis fisiológicas da planta matriz com o índice de pegamento dos enxertos mostrou não haver significância, sugerindo que as plantas de umbuzeiro em seu habitat natural, independente do estágio fenológico em que se encontrem e dos fatores fisiológicos que apresentem, podem fornecer material para propagação por meio dos processos de enxertia por garfagem em (fenda cheia e à inglesa simples) em qualquer época do ano.

¹Embrapa Semi-Árido, Caixa Postal 23, CEP 56300-000 Petrolina-PE. E-mail: pinheiro@cpatsa.embrapa.br.

²Embrapa Mandioca e Fruticultura, C.P. 007, CEP 44380-000, Cruz das Almas-BA